

Em África vivem 590 dos 685 milhões de pessoas no mundo sem eletricidade

written by O Cidadão | 5 de Janeiro, 2025



De acordo com o relatório sobre ‘O Estado da Energia Africana em 2025’, o **“acesso à eletricidade continua a ser uma meta distante, particularmente nas áreas rurais, onde a conectividade é limitada ou não existe”**.

A eletrificação do continente africano, essencial para a industrialização e o desenvolvimento económico, **“tem sido adiada pelos elevados custos de ligação à rede, baixo nível de rendimento, fracas infraestruturas de distribuição local e por uma procura intermitente de eletricidade”**, aponta-se no relatório.

Os custos económicos de ter uma ligação à eletricidade são, eles próprios, uma dificuldade, já que os utilizadores não

garantem uma utilização constante, **“podendo reduzir a utilização para baixar os seus custos”, o que torna o processo de eletrificação pouco atraente para as grandes empresas energéticas.**

Esta disparidade, salienta-se ainda no documento, **“demonstra a necessidade de investimentos e do desenvolvimento de uma infraestrutura que consiga colmatar esta diferença e melhore as condições de vida no continente”.**

O relatório destaca o papel estratégico de África na transição energética global, em especial nos setores do petróleo, do gás e das energias renováveis, mas aponta a dualidade, já que por um lado **“tem um imenso potencial para as energias renováveis”,** mas por outro, lida com as realidades **“da geração de energia fóssil e do baixo acesso à energia”.**